



comédia

QUEM MATOU DE AMÉLIE DE CAMEMBERT

De Marcos Caruso e
Jandira Martini

Produção
Rodrigo Velloni

Supervisão Geral
Marcos Caruso



Quem Matou Amèlie de Camembert

“Quem Matou Amèlie de Camembert” é uma **comédia teatral** dos aclamados dramaturgos brasileiros Marcos Caruso e Jandira Martini.

O espetáculo será protagonizado por Mariana Santos e Marcos Veras.

Dirigida por Marcos Caruso, produzida por Rodrigo Velloni e formada por renomada equipe no cenário teatral, pretende-se a criação de um espetáculo de excelência artística.

O atual projeto prevê temporada na cidade de São Paulo e a circulação por 4 cidades do interior do Estado de São Paulo.

A estreia nacional do espetáculo está prevista para o primeiro semestre de 2026 na cidade de São Paulo.

Teatro previsto: Teatro das Artes do Shopping Eldorado ou Teatro FAAP.

Público Alvo e Dados Quantitativos

O espetáculo será destinado ao público adulto de todas as classes sociais.

- Temporada SP: 24 apresentações
- Previsão de Público: 12 mil expectadores
- circulação por 4 cidades: 2 sessões por cidade / total 8 apresentações
- Previsão de Público: 4 mil expectadores



Sinopse

Dois escritores que, além de parceiros profissionais, já foram um casal no passado, têm a urgência de finalizar o roteiro de uma série erótico-policial dentro de um prazo apertado. Para superar os bloqueios criativos, adotam um método peculiar: representar as cenas que escrevem.

Mas à medida que os personagens ganham vida, memórias do relacionamento vêm à tona, misturando ficção e realidade de forma cada vez mais caótica.

Com diálogos afiados e situações inesperadas, **QUEM MATOU AMÉLIE DE CAMEMBERT** é uma comédia que brinca com os limites entre criação e criador, desejo e ressentimento, arte e vida. Afinal, quando os mistérios do roteiro se entrelaçam com os da própria relação, será que eles conseguirão terminar a série ou reescrever a própria história?



Ficha Técnica

Texto: Marcos Caruso e Jandira Martini

Supervisão Geral: Marcos Caruso

Produção: Rodrigo Velloni

Elenco: Mariana Santos e Marcos Veras

Preparação Corporal: Vivien Backup

Cenário e Figurinos: Fabio Namatame

Iluminação: Beto Bruel

Trilha Sonora: Marcelo Pellegrini



Autor e Supervisão Geral: Marcos Caruso

Marcos Vianna Caruso: [ator](#), [autor](#) e [diretor](#) teatral. Recebeu vários prêmios, incluindo um [Prêmio APCA](#), um [Prêmio Qualidade Brasil](#), dois [Prêmios Shell](#), e um [Troféu Imprensa](#), além de ter recebido indicação para um [Prêmio Guarani de Cinema](#).

Caruso começou a atuar no teatro em 1973 e estreou na televisão em [Aritana](#) (1978). Continuou na carreira teatral nos palcos de São Paulo e foi membro de alguns grupos teatrais, com créditos que incluem [Maroquinhas Frú-Frú](#) (1974), [O Diário de Anne Frank](#) (1977) e [Sua Excelência, o Candidato](#) (1987), sendo essa última de sua autoria, que lhe rendeu o [Prêmio Molière](#) de melhor autor, o principal prêmio do teatro nacional à época. Ao mesmo tempo, desenvolveu uma carreira na televisão, sendo destaque nas novelas [Pantanal](#) (1990), [A História de Ana Raio e Zé Trovão](#) (1990) e [Éramos Seis](#) (1994).

Em 1993, junto com [Jandira Martini](#), escreveu e protagonizou o espetáculo [Porca Miséria](#), um sucesso de crítica, que o consagrou como melhor autor, com os prêmios [APCA](#), [Mambembe](#) e [Shell](#). Em 1998 atuou em [Honra](#), protagonizando a peça ao lado de [Regina Duarte](#). Na [TV Globo](#) se consolidou como um dos mais consagrados atores da teledramaturgia.

No cinema, Caruso protagonizou o filme [Depois Daquele Baile](#) (2006), em um triângulo amoroso com [Irene Ravache](#) e [Lima Duarte](#). Seu desempenho lhe rendeu a indicação da crítica ao [Prêmio Guarani de Melhor Ator Coadjuvante](#). Ele também se destacou em outros papéis coadjuvantes em filmes de comédia, como [Polaróides Urbanas](#) (2008), pelo qual venceu o [Prêmio Qualidade Brasil](#). Em 2016, foi aclamado por sua atuação na peça [O Escândalo Philippe Dussaert](#), recebendo vários prêmios, incluindo o [Prêmio Shell](#) de melhor ator. Na televisão, o ator se tornou um dos mais recorrentes, estando no elenco principal das novelas [Cordel Encantado](#) (2011), [Avenida Brasil](#) (2012), [Pega Pega](#) (2017), [O Sétimo Guardião](#) (2018), [Quanto Mais Vida, Melhor!](#) (2021) e [Travessia](#) (2022).



Elenco

Mariana Santos

Mariana Santos atua profissionalmente há 25 anos. Realizou diversos cursos na área com destaque para: Escola de Teatro Martins Pena; Casa de Cultura Lima Barreto; Teatro de Arena; Oficina de Musicais e interpretação para TV , com direção de Cininha de Paula, além de cursos de dança e canto.

Formada em Pedagogia, desenvolve. Projetos ligados a teatro e educação.

Dentre os seus trabalhos mais recentes, destacam-se os espetáculos: " Ópera As Malibran", com direção de Jocy de Oliveira; O musical" Crioula" , com direção de Stela Miranda; " O Riso de Karl& Marx, com direção de Eduardo Loyola; " The Rock Horror Show" , Sweet Charity" com direção de Carlos Leça, entre outros.

Em 2004, foi convidada para integrar o espetáculo " No Conjugado" que se tornou sucesso de publico e mídia por ser encenado dentro de um apartamento de verdade, ficando três anos em cartaz. Passou pelos principais teatros do Rio de Janeiro. No fim de 2006, integra o elenco de solos de humor" PoutPouRir " com duração de Afra Gomes e Leandro Goulart, passando a escrever alguns solos. PoutPouRir também passou pelos principais teatros da cidade e terminou sua temporada comemorando três anos em cartaz , no Canecao e fazendo turnê pelo Brasil.

Em janeiro de 2010, Mariana Santos estreiou o espetáculo " Fofoca" no teatro Clara Nunes, com direção de Marcelo Saback. Integrou também o projeto Clube da Cena, e ficou um ano e meio no espetáculo ". Surto"

Mariana também faz parte do espetáculo Atreva-se, com direção de Jô Soares, que foi um grande sucesso em todo Brasil por mais de 3 anos e realizou também o espetáculo A Comédia das Maldades, com a direção de Victor Garcia Peralta.

A atriz também participou de vários festivais de humor , com destaque para o quinto circuito carioca de esquentes, onde recebeu o prêmio de melhor atriz.

No cinema atuou em três curtas.

Na TV apresentou em 2005 , o primeiro programa cômico do canal Brasil, o MMPT (movimento mídia para todos); atuou em programas educativos na TV Globo. Desde 2006 a atriz tem contrato com a Rede Globo, integrou o elenco fixo do humorístico Zorra Total até o ano de 2016.

Na emissora, Mariana integra a bancada fixa do programa Amor&Sexo, que terá nova edição ainda neste ano de 2018.

Ainda na TV integra o elenco do programa humorístico Zorra, na globo.

No fim de 2013, recebeu o prêmio Master de Qualidade.

No ano de 2017 protagonizou, na Globo, a novela Pega Pega, vivendo a vilã Maria Pia.

No ano de 2018 gravou o programa Espaço para Dois, que vai ao ar em 2019 no canal GNT.

No ano de 2019 / 2020 protagonizou, na Globo, Malhação, vivendo a personagem Carla.

Também no ano de 2019 / 2020, escreveu e atuou no monólogo Só de Amor, com direção de Rodrigo Velloni.

No ano de 2022, também na Globo, como atriz convidada, integrou o elenco da novela Cara e Coragem.

No ano de 2024 / 2025, também na Globo, integrou o elenco da novela Mania de Você.



Marcos Veras

Marcos Veras é ator de teatro, TV e cinema, apresentador e roteirista. Possui importantes trabalhos no cinema, no teatro, na TV e no streaming ao longo dos seus 25 anos de carreira. Dentre eles, protagonizou os filmes “Vai Ter Troco” (2023), “Um Casal Inseparável” (2021), “Divaldo! O Mensageiro da Paz” (2019), “Tudo Acaba em Festa” (2018), “O Filho Eterno” (2016), Entrando Numa Roubada (2015) e “Copa de Elite” (2014). Como dublador, deu voz ao personagem Perrito, do premiado “O Gato de Botas 2”. Nas telonas, os projetos futuros incluem “Vudu Delivery”, de Alain Fresnot, onde interpreta o protagonista Charles, “Amor na Contramão”, de Homero Olivetto, e “O Shaolin do Sertão 2 - A Voadora 360º”, dirigido por Halder Gomes

No teatro, recebeu seu primeiro Prêmio Prio do Humor, em 2025, por sua performance como o astro do beisebol Joe DiMaggio em “Insignificância - Uma Comédia Relativa” — montagem brasileira do texto de Terry Johnson, traduzida por Gregorio Duvivier e produzida por Rodrigo Velloni, que segue em cartaz em 2025. Em 2024 esteve nos palcos também protagonizando o premiado musical “Alguma Coisa Podre”, versão brasileira de Cláudio Botelho para “Something Rotten!”, da Broadway, que conta com direção artística de Gustavo Barchilon e direção musical de Thiago Gimenes. Ainda no teatro, estreou o solo “Vocês Foram Maravilhosos”, que tem texto de sua autoria e direção de Leandro Muniz. Seus trabalhos para os palcos incluem o stand-up “Falando a Veras” (de 2008 a 2019), que deu origem a seu talkshow para o Youtube, o monólogo “Acorda para Cuspir” (de 2016 a 2018) e a peça “Atreva-se” (2013), de Jô Soares.

Na TV, esteve no time de apresentadores do BBB 24 com o quadro “Vamo invadir sua casa”. Já participou de grandes produções da Globo, como as novelas “Vai na Fé”, “Além da Ilusão”, “Babilônia”, “Pega Pega” e “Verão 90”, os humorísticos “Zorra Total” e “Escolinha do Professor Raimundo – Nova Geração”, além da série “Filhas de Eva”, do Globoplay. Integrou o time de apresentadores e criadores do programa “Encontro com Fátima Bernardes” de 2012 a 2015, além de compor o elenco do canal “Porta dos Fundos”, de 2012 a 2014.

Em 2025, Marcos Veras lança ainda seu videocast “Não Repara A Bagunça”.



PRODUÇÃO **Rodrigo Velloni**

Produções

“Insignificância” – de Terry Johnson, direção Victor Garcia Peralta - 2024

“O Ninho – um recado da raiz – de Newton Moreno - 2024

“Cada um Com Seus Pobrema” – com Marcelo Médici – 2024

“O Bem Amado” - de Dias Gomes, direção Ricardo Grasson - 2022

“Anjo de Pedra” - de Tennessee Williams, direção Nelson Baskerville - 2022

“Teatro Para Quem Não Gosta” - de Marcelo Médici e Ricardo Rathsam - 2019

“As Cangaceiras Guerreiras do Sertão” - de Newton Moreno, direção Sergio Módena - 2019

“Só de Amor” - de Mariana Santos, direção e produção Rodrigo Velloni - 2019

“A Noite de 16 de Janeiro” - de Ayn Rand, tradução, direção e interpretação Jô Soares - 2018

“Admirável Nino Novo” - monólogo de Cassio Scapin - 2017

“Tróilo e Crésida” - de William Shakespeare, tradução e direção Jô Soares - 2016

“Histeria” - de Terry Johnson, tradução e direção Jô Soares - 2016

“Acorda Pra Cuspir” - de Eric Bogosian, direção Daniel Herz, monólogo com Marcos Veras - 2016

“Pergunte ao Tempo” - de Otavio Martins - 2015

“A Comédia das Maldades” - direção Victor Garcia Peralta - 2015

“Falando a Veras” - texto, direção e atuação Marcos Veras, supervisão Fábio Porchat - 2014

“Atreva-se!” - direção Jô Soares - 2012

“Píramo e Tisbe” - de Vladimir Capella - 2011

“O Meu Amigo Pintor” - de Lygia Bojunga, direção Vladimir Capella - 2010

“O Colecionador de Crepúsculos”, de Vladimir Capella - 2009

O projeto “**Quem Matou Amèlie de Camembert**” encontra-se aprovado no âmbito da Lei Estadual de Incentivo à Cultura

PROAC/ICMS: Código 54 594

VALOR: R\$ 895.290,00

Patrocínio / Apresenta

Valor R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais)

Contrapartida

- Crédito em material gráfico de divulgação como cartazes, convites, folders e banners, apresentando o espetáculo juntamente com outra empresa;
- Logomarca em mídia impressa (jornal), apresentando o espetáculo juntamente com outra empresa;
- Locução em off, antes de cada sessão, apresentando o espetáculo juntamente com outra empresa;
- Menção ao patrocinador, sempre que possível em entrevistas e programas de televisão;

- Cotas de 20 convites por sessão para a temporada em São Paulo;
- Cotas de 20 convites por sessão para a temporada Rio de Janeiro;
- Cotas de 30 convites por sessão para a turnê;

Patrocínio

Valor R\$ 250.000,00 (Duzentos e cinquenta mil reais)

Contrapartida

- Crédito em material gráfico de divulgação como cartazes, convites, folders e banners, patrocinando o espetáculo juntamente com outra empresa;
- Logomarca em mídia impressa (jornal), patrocinando o espetáculo juntamente com outra empresa;
- Locução em off, antes de cada sessão, patrocinando o espetáculo juntamente com outra empresa;
- Menção ao patrocinador, sempre que possível em entrevistas e programas de televisão;
- Cotas de 10 convites por sessão para a temporada em São Paulo;
- Cotas de 10 convites por sessão para a temporada Rio de Janeiro;
- Cotas de 20 convites por sessão para a turnê;

Co-Patrocínio

Valor R\$ 100.000,00 (Cem mil reais).

Contrapartida

- Crédito em material gráfico de divulgação como cartazes, convites, folders e banners, co-patrocinando o espetáculo juntamente com outra empresa;
- Logomarca em mídia impressa (jornal), co-patrocinando o espetáculo juntamente com outra empresa;;
- Locução em off, antes de cada sessão, co-patrocinando o espetáculo juntamente com outra empresa;
- Menção ao patrocinador, sempre que possível em entrevistas e programas de televisão;
- Cotas de 8 convites por sessão para a temporada em São Paulo;
- Cotas de 8 convites por sessão para a temporada Rio de Janeiro;
- Cotas de 10 convites por sessão para a turnê;

Realização

